

Roubo de energia no Rio é epidêmico. Light descobre gato milionário em mansão no Recreio

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Empresários de Brasília querem Maracanã

A redação do Correio da Manhã do DF confirmou o interesse da Arena BSB pelo estádio

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E PÁGINA 8

Apesar do Senado, Lira quer fatiar reforma

O Senado resiste à ideia, e o governo também trabalha contra ele. Mas deverá prevalecer agora na Câmara a ideia do seu presidente Arthur Lira de fatiar a reforma tributária, retirando do texto pontos em que não há consenso e promulgando o restante. Na prática, isso pode significar manter quase que somente o que já estava aprovado pelos deputados.

PÁGINA 4

Tricolor sob as bênçãos do papa argentino

Divulgação/Vaticano



No Vaticano, o Papa Francisco, argentino e torcedor do San Lorenzo, rival do Boca Juniors, recebe, das mãos do Padre Omar, reitor do Santuário do Cristo Redentor, camisa e flâmula do Fluminense após título inédito da Libertadores. O time de coração do pontífice também faturou o torneio, em 2014.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Câmara tem poder, mas pouca produção

Ferramenta criada pela organização Legisla Brasil mostra que somente 7,8% dos deputados brasileiros tiveram no ano passado uma performan-

ce que possa ser considerada "cinco estrelas". E o curioso é que no topo estão parlamentares novatos, e não exatamente os mais experientes.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 4

PC Caju: 'Dei a volta na vida ou sigo dando'

PÁGINA 3

Fundo a estados salvou reforma

NACIONAL (MOLICA) - PÁGINA 5

EUA diz que Israel fará pausa em ataques

PÁGINA

El Niño pode provocar 'seca severa' em 2024

Uma análise do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima aponta como altas as chances do "super El Niño" continuar a impactar o clima no Brasil em 2024, com chances de 'secas severas' no próximo ano. Para o fim de semana, a previsão é de temperaturas de até 45°C.

PÁGINA 6

Covid: dose de reforço é essencial contra doença

Um estudo sobre a efetividade da vacina monovalente original contra o vírus da covid-19 comprovou uma recomendação já divulgada e defendida por especialistas em imunizações e pelo Ministério da Saúde: a dose de reforço é essencial para se proteger contra a doença.

PÁGINA 5

2º CADERNO

Reprodução YouTube



Depois de uma estreia sob temporal, Caetano retoma o show 'Transa'

Cantor e compositor baiano é a grande atração musical deste fim de semana. No sábado e no domingo, ele volta a apresentar o show especial com o repertório de 'Transa', um de seus álbuns mais emblemáticos e que completa 50 anos

PÁGINA 1

Expoente da chamada Turma do Ceará, Fagner celebra nesta sexta-feira 50 anos de carreira cantando seus sucessos no Qualistage



Divulgação

PÁGINA 4

Gabriel Garcia, um produtor viciado em teatro

PÁGINA 8

Anim!Arte reúne 300 produções nas telas cariocas

PÁGINA 11



Divulgação

Nhoque é uma delícia, mas não apenas quando chega o dia 29. Veja as melhores opções desta delícia italiana

PÁGINA 15

FERNANDO MOLICA

O poder das emendas parlamentares

PÁGINA 3

DRUMMOND

As proezas de Daniel Homem de Carvalho

PÁGINA 2

STF: Zanin pede vista em ação sobre o FGTS

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, retomou na quinta (9) o julgamento da ação sobre a revisão do FGTS. Entretanto, ele foi suspenso depois de um pedido de vista do ministro Cristiano Zanin, alegando que recebeu novos dados sobre os impactos financeiros da correção.



Fabio Rodrigues Pozzebom/Ag. Brasil

Ministros debatem se correção atual é constitucional

PÁGINA 8

Grandes marcas ligam sinal de alerta

Dois grupos do setor alimentício do país estão em maus bocados. O SouthRock, dono da marca Starbucks, que pode entrar em processo de recuperação judicial, e o Madero, que não abrirá novas filiais em 2023 e também passa por uma crise financeira.

PÁGINA 6

Vicente Loureiro*

Receitas indispensáveis

Um desafio, aparentemente invencível, tem sido o de incrementar receitas ditas não tarifárias no custeio e melhoria dos serviços de transportes público concedidos ou operados pelos governos. Parece até existir “caveira de burro enterrada” a dificultar tanto a seleção quanto a implementação de medidas capazes de ajudar a manter o equilíbrio econômico e financeiro das operações de diversos modais, nos fazendo crer que nadamos em dinheiro.

Mais do que torná-los sustentáveis, é preciso garantir que também possam cumprir os princípios norteadores da Lei Federal de Concessões de número 8.987/95 para que tais serviços satisfaçam as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade tarifária. É necessário, portanto, que haja recursos disponíveis e gestão para dar conta de todos esses atributos.

Por que então se faz necessário a busca de recursos para além daqueles obtidos com a cobrança de tarifas? Porque elas já não conseguem mais cobrir os custos operacionais de boa parte das concessões e os valores hoje praticados superam a capacidade de pagamento dos usuários. No caso específico do Rio de Janeiro, onde as despesas com transporte consomem perto de 20% do orçamento das famílias e com uma informalidade expressiva na economia, atingindo perto de 40% da população ativa, a situação se agrava exigindo ainda mais celeridade na busca de tais recursos adicionais.

Com isso, o poder público tem sido obrigado a cada revisão tarifária aumentar a cota de subsídio, já atingindo, em alguns casos, um terço do valor das passagens, fora as gratuidades e o custeio do bilhete único, comprometendo cada vez mais o orçamento anual com tais en-

cargos. É urgente buscar formas mais justas para o financiamento dos serviços de transportes públicos.

Há exemplos exitosos mundo afora na captação de recursos adicionais, para além dos oriundos das tarifas, no custeio e melhoria dos serviços de transporte. O merchandising muito utilizado pelo metrô de Londres, a taxa de congestionamento cobrada em Milão dos usuários de transporte individual, o “naming rights” (direito do nomear) estações do metrô de Madrid, entre outras iniciativas, demonstram que é possível o uso de outras fontes de recursos. Pelo visto, basta querer.

Vale destacar ainda, as experiências do Metrô e da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) do estado de São Paulo na exploração comercial de espaços criados sobre ou ao redor de estações ou, até mesmo, em áreas contíguas as faixas de domínio dos dois sistemas.

Centros comerciais, universidades, hospitais, empreendimentos habitacionais e hoteleiros, geradores de receitas perenes via locação, têm sido obtidos fruto de operações imobiliárias concedidas pelas duas estatais, cujos resultados já impactam positivamente o fluxo de caixa do financiamento dos serviços por elas prestados. Um “case” de sucesso a considerar.

Há, portanto, muito o que explorar na obtenção de tais receitas adicionais relativas às atividades publicitárias nas estações e nos trens, no direito de passagem de utilidades urbanas diversas, tipo cabeamento de energia, de telecomunicações, entre outras, e no aluguel de espaços comerciais, de prestação de serviços e residenciais. Mais do que possível é absolutamente necessário lançar mão dessas e outras possibilidades. O Rio merece.

*Arquiteto e urbanista

EDITORIAL

Intolerância que rima com ignorância

Não é de hoje que constatamos sucessivos casos de intolerância religiosa em diversas regiões do Brasil. Um caso muito recente, que aconteceu no final do mês de outubro, exemplifica a incapacidade de compreensão daquilo que difere da forma de pensar e agir de um indivíduo.

Um grupo de umbandistas foi vítima de intolerância, na Estrada do Paratinga, no bairro Samaritã, no litoral de São Paulo, bem próximo a uma cachoeira da região, quando se reuniam para a realização de um ritual. Na oportunidade, um homem desceu do carro e proferiu diversas ofensas contra os praticantes da religião, e ainda por cima deu uma cabeçada em um filho de santo (conforme as imagens divulgadas nas redes sociais comprovam). O indivíduo teria se incomodado com a escolha do local para a realização do trabalho espiritual, e partiu para agressões verbais e físicas.

No vídeo, o homem diz ao grupo (que pertence ao Terreiro de Umbanda Zeferina D’Angola, na zona leste de São Paulo), irem para a porta da casa deles. “Você veio trazer resto de comida para jogar na porta dos outros?”, declarou o homem,

visivelmente transtornado, antes da atitude ainda mais incisiva: dar uma cabeçada em um praticante da religião. Além das agressões e ameaças, o homem chamou uma das integrantes do grupo religioso de ‘jumenta’ e ‘ignorante’.

De acordo com dados disponibilizados, o Brasil registra uma média de três denúncias de crimes de intolerância religiosa por dia.

O número de denúncias desses casos no Brasil aumentou 106% em apenas um ano. Passou de 583, em 2021, para 1,2 mil, em 2022, e o Estado recordista foi São Paulo, com 270 denúncias, seguido por Rio de Janeiro (219), Bahia (172), Minas Gerais (94) e Rio Grande do Sul (51).

Gestos como este, denotam que a Liberdade Religiosa, garantida por nossa Constituição Federal de 1988, infelizmente ainda não é uma realidade. Nota-se tamanha perseguição, majoritariamente contra as religiões de matriz africana (umbanda e candomblé), em ações não apenas insanas, mas sobretudo criminosas, que necessitam do pesado exercício e rigor da lei. A manifestação da fé (seja ela qual for), não pode ser em hipótese alguma cerceada.

Aristóteles Drummond

Um cidadão relevante

Esta semana marca o aniversário de Daniel Homem de Carvalho e proporciona a oportunidade de se falar de um cidadão exemplar e relevante, com grandes serviços prestados ao Rio de Janeiro.

Advogado com banca de sucesso, começou na vida pública muito cedo como assessor de Bocaiuva Cunha no governo estadual, presidente da Rioarte, depois foi presidente da Loterj e vice-presidente do Detran, sempre com a marca da competência e correção. Teve presença marcante na cátedra, professor de Direito na Universidade Candido Mendes de Ipanema, na formidável equipe formada por Sérgio Pereira da Silva.

Recentemente coroou uma longa folha de serviços prestados a Associação Comercial

do Rio de Janeiro ao exercer a presidência, colocando contas em dia e completando a volta do protagonismo da Casa de Mauá, iniciado por Angela Costa e José Antonio Nascimento Brito.

Com um DNA rico em presença na vida nacional de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, herdou o espírito público da avó, empresária que foi prefeita de Canela, e dos primos Konder de Santa Catarina, sendo discípulo do notável constituinte Antônio Carlos Konder Reis. Daniel é ainda dono de invejável cultura jurídica, histórica e humanista.

A formação católica o levou à forte ligação com a Arquidiocese do Rio de Janeiro, no governo do inesquecível Cardeal Eugenio Sales, a quem acompanhou em duas visitas a João

Paulo II, e a integrar o grupo que coordenou a visita do Santo Padre ao Rio.

O significado deste relato se deve a importância de lembrar que as forças vivas do Estado do Rio estão presentes neste momento delicado em que a responsabilidade não é apenas do prefeito e do governador, mas de todos com credenciais para ajudar no esforço de reerguimento econômico e social, com ênfase para a segurança pública.

O Rio e seus governantes têm uma tradição de contar com o apoio de cidadãos notáveis fora do setor público. Assim foi com Rui Gomes de Almeida, Rui Barreto, Augusto Frederico Schmidt, Theophilo Azeredo Santos, Arthur Donato, advogados como Dario de Almeida Magalhães, Nelson

Mota, Miguel Lins, João Pedro Gouvêa Vieira, entre outros que, em algum momento, aconselharam governantes e colaboraram com causas nobres. Assim como mulheres marcantes na área social, como Malu Rocha Miranda, Gisella Amaral, Marisa Murray, Regina Regis Bittencourt, Gilda da Rocha Miranda. A elas, instituições voltadas para os mais carentes devem muito.

Hoje o quadro pode estar mais pobre, mas subsistem personalidades com este espírito público e solidariedade humana, quando no setor público ou fora dele, como é o caso, entre outros, de Daniel e de Antônio Queirós, Luiz Leão, Deusdeth Nascimento, Roberto Medina, Alexandre Accioly.

Parabéns, Daniel, obrigado pelo que tem feito pelo Brasil.

Brasileirão é o melhor torneio do mundo

Faz pelo menos uma década que parte da grande mídia tenta empurrar goela abaixo do público que o melhor campeonato futebolístico do mundo é o campeonato inglês, a famosa Premier League. Por algum tempo, ela ficou ofuscada pela rivalidade fora do comum entre Lionel Messi e Cristiano Ronaldo, que representavam Barcelona e Real Madrid, respectivamente, o que deu uma elevada considerável no moral do campeonato espanhol.

No entanto, sempre rondando o Top-3, o Campeonato Brasileiro veio marcando presença nas principais ligas do mundo, mesmo com um período de baixíssimo nível técnico.

Agora, nessa nova década que trouxe valores mais altos, melhores gestões e mais craques de volta para o Brasil, fica muito difícil questionar quem diz que o Brasileirão é o melhor torneio nacional do mundo.

A Premier League pode ter os maiores salários e uma divisão igualitária de verbas, mas carece de emoção. Por lá, é comum que o torneio já esteja decidido perto do meio da temporada, deixando meses de espera apenas para premiar o time que vai levantar a taça. A grande exceção foi a última temporada, que contou com uma pipocada histórica do Arsenal, que entregou o título para o Manchester City nas rodadas finais.

No Brasileirão, é tudo sempre muito emocionante. É raríssimo haver uma edição com ampla dominância rumo ao título, como parecia se desenhar para o Botafogo neste ano. Agora, o campeonato está completamente aberto novamente.

E na luta contra a queda, sete times, quase metade do campeonato, estão separados por, no máximo, seis pontos e há muitos confrontos diretos. Nada supera o Brasileirão.

Jolivaldo Freitas*

É preciso enterrar os fios

Todo mundo sabe que, quando chove, o risco de ficar sem energia elétrica é grande. São curtos-circuitos na rede, e o principal é que as árvores caem, como aconteceu recentemente em São Paulo, onde o povo ficou dias no escuro e teve prejuízos. A operadora está sendo processada por milhares de moradores e comerciantes prejudicados. Como se sabe e se vê por aqui, na Cidade da Bahia, é algo quase constante. Pobre Salvador. Há anos venho dizendo da necessidade de enterrar os fios. Esse negócio de rede aérea é coisa do passado, pois somente cidades pobres ou com administrações de men-

talidade atrasada permitem isso. Não é diferente no Rio de Janeiro e amigos que moram no Méier falam horrores. E certa feita vi um garoto levar um choque, na Vila, quando o fio da sua pipa se enroscou na fiação.

Claro que, se você aborda uma empresa como a Neenergia Coelba e fala da necessidade, ela vai fazer ouvidos moucos, porque não lhe interessa mudar todo o sistema sob o argumento de que é caro tirar os fios dos postes e fazer uma canalização subterrânea. É caro, sim, mas especialistas têm demonstrado que a médio prazo o investimento se paga. Depois, sai-se ganhando por “gravidade.”

Cabe também ao prefeito, ou seria de importância, caso os prefeitos passados tivessem tido a coragem de exigir dos operadores de energia elétrica, dos fornecedores, que efetuassem um programa de realocação da rede, da fiação. Em Salvador, parece ser pior, visto que os postes, que, na realidade, são colocados pela prefeitura para servir à Coelba, servem para tudo. Têm utilidade para ninhos de pássaros (o que é bonito de se ver), mas também para GatoNet, fios de operadoras de telefonia, TV a cabo e o escambá.

O que se vê é uma “paisa-

gem” desoladora e feia de fios correndo por toda a cidade, quando, para oferecer melhor segurança aos cidadãos, deveriam estar sob a terra, sob a calçada, sob o asfalto ou sob a grama. Como está, não pode continuar assim. Será que o excelentíssimo vereador que nos lê teria coragem para apresentar um projeto? Fica a esperança. Enquanto isso, vamos pedir aos deuses das tempestades para acalmar os ventos. É o que nos resta.

*Escritor e jornalista. autor do romance “A Peleja dos Zuavos Baianos contra Dom Pedro, os Gaúchos e o Satanás”.

Opinião do leitor

Nova Iguaçu não tem prefeito

Esse prefeito Rogério Lisboa largou a cidade faz tempo. Moro na região da Estrada de Madureira, e estamos abandonados por ele não é de hoje. É muito descaso! Acho que ele tem nojo da gente.

José Wellington
Nova Iguaçu - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: DÓLAR TEM A MENOR COTAÇÃO DA HISTÓRIA US\$ 8,50

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de novembro de 1923 foram: dólar tem a menor cotação para a moeda brasileira:

US\$ 8,50 para mil réis, governo alemão protesta contra a ação dos belgas na questão da Renânia. Governo búlgaro aceita as condições sérvias

sobre o assassinato do adido militar. Câmara dos Deputados envia cinco propostas de orçamentos ministeriais ao Senado.

HÁ 75 ANOS: RPM CONSEGUE ÊXITO NAS ELEIÇÕES FRANCESAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 10 de novembro de 1948 foram: RPM consegue grande êxito nas eleições municipais

país francesas. Boatos indicam uma suposta negociação de paz entre árabes e judeus na Palestina. EUA estuda melhorar defesa no rio Reno,

na França. Comissão de Finanças da Câmara aprova projeto de majoração do imposto de consumo. Jornalista é agredido pelo governador do Pará.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PORTA FECHADA** - As disputas pelas siglas partidárias começam a se acirrar com a proximidade das eleições municipais. O atual presidente estadual da executiva do PRTB - Partido Renovador Trabalhista Brasileiro, no Rio, com mandato até 31 dezembro de 2023, Alexandre Bergamo, nos enviou uma contestação em relação à notícia publicada na coluna sobre a filiação do deputado estadual Tiago Rangel e a do ex-secretário estadual do Trabalho, Patrick Rangel, que está assumindo a presidência do diretório da capital. Para o atual presidente, os dois nem serão filiados ao PRTB, quanto mais dirigentes do partido.

■ **PORTA ABERTA** - Questionado sobre a manifestação de Alexandre Bergamo, o ex-secretário Patrick Weber enviou ao Correio da Manhã o protocolo do ofício assinado pelo presidente nacional Murad Karabachian, registrado no último dia 8 de novembro, às 19h23, que indica os novos nomes da Executiva Municipal. Segundo ele, com o fim do mandato da atual executiva provisória, o deputado Tiago Melo assume o comando da legenda no estado.

■ **PORTA ESCANCARADA** - Uma das boas notícias do PRTB é o regresso do senador Hamilton Mourão ao partido pelo qual concorreu à vice-presidência. Já o mandato de senador, ele conquistou pelo Republicanos.

■ **SAIA JUSTA** - Na próxima reunião do secretariado do prefeito do Rio, Eduardo Paes, o cerimonial terá de fazer uma engenharia delicada para acomodar os integrantes de grupos tão díspares ideologicamente. Imagina se eles colocam, lado a lado, com direito a foto e confidências, o deputado federal Chiquinho Brazão (União Brasil), secretário especial de Ação Comunitária, e a vereadora Tainá de Paula (PT), secretária de Meio Ambiente? Esta equação atual terá condições de ser mantida depois do pleito de 2024?

■ **CONCESSIONÁRIO "SORTUDO"** - A redação do Correio da Manhã de Brasília confirmou o interesse dos concessionários da Arena Mané Garrincha, na capital federal, de apresentar proposta, no próximo dia 7 de dezembro, às 10 horas, no auditório do Maracanã, para a concessão do estádio mais famoso do Brasil — e um dos templos mundiais do futebol (veja na página 8).

■ A realidade que encontrarão será bem diferente do cenário amigável da capital federal. Lá não existe futebol como o Rio, aliás, são os times cariocas que conseguem lotar o Mané, além de uma pauta de shows e eventos. O Governo do Distrito Federal foi muito amigável na concessão do estádio por 35 anos, a uma empresa sem nenhuma tradição e que surgiu do nada, tendo o seu principal personagem o francês Richard Jean Marie Dubois, do qual pouco se sabe e do lastro patrimonial. Em Brasília, foi o próprio banco público do

GDF que amenizou o valor da outorga em 50%. Em ato contínuo a sucessão, que deveria pagar R\$ 5 milhões por ano, o banco, que tem o governo local como principal acionista, assinou um contrato garantindo R\$ 2,5 milhões por três anos, totalizando R\$ 7,5 milhões para parceiros, um negócio feito pelo seu controlador. Só este passo deveria acender as luzes vermelhas do Banco Central e do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Uma instituição financeira pública concede a fundo perdido um valor que equivale a 50% dos encargos

de um grupo privado, que fez negócio com o seu acionista. Uma operação casada que não pode deixar de ser fiscalizada pelo BC, com lupa.

■ **Para o Tribunal de Contas do GDF, a lógica se aplica de forma reversa: um concessionário recebe por três anos o equivalente a 50% da outorga, a fundo perdido de uma instituição financeira controlada pelo governo do Distrito Federal. É difícil ver moralidade nestes negócios casados, envolvendo instituições públicas. O contribuinte perde duas vezes.**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Divulgação/Vaticano



No Vaticano, Papa Francisco recebe, das mãos do Padre Omar, reitor do Santuário do Cristo Redentor, camisa e flâmula de Fluminense após título da Libertadores

TJRJ no Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça

Ascom/TJRJ

O Tribunal de Justiça do Rio está concorrendo ao Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça nas categorias Mídia Radiofônica, com o projeto "Podcast Rui Barbosa 100 Anos Depois: Legado e Memória" e Artigo Acadêmico. Os trabalhos desenvolvidos pela Assessoria Especial de Imprensa foram selecionados como finalistas em duas das 12 categorias, entre 400 projetos inscritos. O resultado será divulgado nesta sexta-feira, no XVII Congresso Brasileiro dos Assessores de Comunicação do Sistema de Justiça, que está sendo realizado em Belém.



Os jornalistas Simone Fontarigo e Felipe Barreto, da equipe da Assessoria Especial de Imprensa, representam o TJRJ no evento

domínio Riviera del Sol, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste do Rio de Janeiro. A ação contou com o apoio da Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD).

■ A residência possuía um desvio de energia, ligação ilegal que fazia com que o consumo total da casa não fosse registrado pelo medidor. A fraude foi confirmada no local por um perito do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE).

■ A Light estima que o cliente tenha consumido, em 36 meses, cerca de 28.000Kwh, sem pagar por isto. O montante equivale a, aproximadamente, R\$ 31 mil em contas de energia.

■ Técnicos da empresa também constataram uma irregularidade no consumo de energia de outra residência. Neste caso, o medidor foi recolhido para perícia do ICCE.

■ A pedido dos acionistas, a nova diretoria da Light tem priorizado o combate ao furto de energia, que no Rio é o maior do país.

■ **ATUAÇÃO FEMININA** - A vice-prefeita de Barra Mansa, Fátima Lima, e sua equipe de gabinete, receberam das mãos do vereador Vicente Reis uma moção de congratulação como forma de homenagem pelos serviços prestados ao município nos últimos anos. O parlamentar fez questão de enaltecer a importância do empenho de Fátima e sua interlocução com todas as secretarias. A cerimônia aconteceu nesta quinta-feira (09), durante a 74ª sessão ordinária da Câmara Municipal em 2023.

■ **AUTOPROMOÇÃO** - As promotorias do Ministério Público do Rio e Ministério Público Eleitoral enviaram uma recomendação aos vereadores da Câmara Municipal de Nova Friburgo para que se abstenham de usar meios públicos para fazer "autopromoção". Segundo o documento, o uso de redes sociais com indevida vinculação a bens e serviços públicos pode incorrer em responsabilização por improbidade administrativa. E vetou também o uso da Web Rádio da Câmara para divulgar qualquer tipo de informação que demonstrasse tendência à propagação autopromocional ou eleitoral.

■ **IMPROBIDADE** - Os vereadores de Teresópolis estão proibidos "de veicular qualquer propaganda eleitoral que implique em ônus financeiro ou que se utilize dos meios ou formas vedados na lei, ainda que por meio de elogios, agradecimentos, divulgação de qualidades pessoais e profissionais e anúncio de projetos que impliquem em propaganda subliminar dos vereadores, pois tal conduta promove a pessoa ao público, caracterizando: Propaganda eleitoral extemporânea (...) e abuso do poder econômico ou uso indevido de meios de comunicação", diz um trecho do documento. O MPRJ e MPE deram 30 dias para que os vereadores se manifestem sobre a recomendação.

Fernando Molica

Falta de controle

A investigação da Polícia Federal que indica envolvimento do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, em supostas tenebrosas transações com empreiteira reforça a necessidade de um maior acompanhamento do destino do dinheiro público, principalmente da grana liberada via emendas parlamentares.

Não que obras maiores sejam imunes à corrupção, há muitos exemplos que revelam que não é assim. Mas esses esquemas costumam ser sofisticados; depois da Lava Jato, os caras devem ter tomar cuidado. Vale supor que intervenções de orçamentos robustos tenham fiscalização mais atenta.

As emendas parlamentares tratam de obras menores, de valores na casa de, no máximo dezena de milhões. O dinheiro vai para o asfaltamento de uma estrada ou rua, construção ou reforma de hospital ou de centro esportivo.

O primeiro problema é que as verbas costumam ser entregues em currais eleitorais dos deputados e senadores que definem o destino da grana. Áreas em que os parlamentares têm contatos próximos com prefeituras, entidades particulares que

podem receber grana pública e empreiteiras.

Nas pequenas cidades todos se conhecem, o que facilita a troca de vantagens e de favores entre quem consegue a verba e quem vai recebê-la. A transparência e os controles são, de um modo geral, mais frágeis nesses locais — inversamente proporcionais ao poder de um senador ou de um deputado. Esses parlamentares costumam ter influência nos tribunais de contas dos estados e até no Ministério Público e na Justiça.

Esses rincões não costumam ficar no alvo de órgãos nacionais, como o Tribunal de Contas da União e a Polícia Federal. As despesas de uma investigação detalhada sobre a aplicação de recursos relativamente pequenos desestimulam uma apuração mais detalhada sobre o processo de licitação, realização e entrega de obras.

Até mesmo o processo de licitação é menos rígido em caso de quantias menores. Para obras de engenharia de até R\$ 150 mil é utilizada a modalidade de convite; entre este valor e R\$ 1,5 milhão, a lei prevê uma simples tomada de preços.

Se até licitações mais pesadas, que envolvem até em-

presas internacionais volta e meia são alvo de desconfiança, é fácil prever o que ocorre em situações que envolvem menos controle e um poder político mais presente.

Não se trata apenas de eventuais desvios no processo de contratação, mas também na aplicação dos recursos em prol da população. É comum que jornais publiquem casos de discriminação a prefeituras governadas por adversários políticos dos parlamentares (nesses casos, o dinheiro vai para entidades civis que ficam com crédito da obra).

São comuns também os episódios em que deputados e senadores exigem fidelidade política de moradores para que estes sejam beneficiados com, por exemplo, cisternas.

As emendas parlamentares cresceram demais, perderam o seu objetivo inicial de viabilizar obras que jamais seriam priorizadas por um governo central e tão focado no macro. Hoje, senadores e deputados controlam praticamente 25% do valor que o governo federal tem para investimentos, uma distorção que compromete até mesmo obras de maior vulto. Mas, ok, vale o que está previsto, o que não se pode, porém, é deixar que essa verba circule sem a devida fiscalização.

Paulo César Caju*

Dei a volta na vida ou sigo dando

A cada anúncio de meio de comunicação novo, retorno nos tempos de jogador e me sinto em uma apresentação a um novo clube! Bate aquele frio na barriga, aquela ansiedade, mas calço as chuteiras e comando a resenha, sem papas na língua!

Para quem não acompanhou a minha trajetória como colunista, inicii no Jornal da Tarde, em São Paulo, e gostei da nova aventura! Assim como nos tempos de jogador, não abaixei a cabeça para ninguém e tive a liberdade para expressar a minha opinião. Sei, inclusive, que esse meu jeito já fechou muitas portas em grandes emissoras! Ou vocês acham que esses analistas de computadores, que debatem baboseiras nas mesas redondas, conhecem mais de bola do que eu? Saí do Jornal da Tarde por corte de custos, mas só tenho a agradecer aos parceiros Luiz Próspero, Luiz Mônaco e Cláudia Belfort.

O segundo "time" que vesti a camisa foi o "O Globo", onde fiquei por quatro anos por indicação do amigo Sergio Pugliese, e incomodei muita gente com opiniões fortes que não eram bem vistas por muita gente. Na sequência, fui apresentado à Revista Placar e fui muito bem assistido por Fabio Altman, chefe de redação que me acolheu como poucos. Por lá, criei as "Pérolas da Semana", um qua-

dro que debochava do linguajar esdrúxulo utilizado pelos atuais comentaristas, que pretendiam dar sequência por aqui! Seja na minha caminhada pelo calçadão do Leblon ou em qualquer outro lugar, me param para falar dessas pérolas!

Acabo de ser apresentado ao Correio da Manhã e darei meu máximo para manter o nível desse meio de comunicação com o maior orgulho do mundo! Por aqui, vou brigar até o fim pelo resgate da essência do futebol brasileiro, o futebol-arte, cornetarei quem me der motivo e, claro, vou elogiar aqueles que fizerem bonito dentro e fora dos gramados.

Começando pelos destaques, gostaria de parabenizar Fernando Diniz pelo título da Libertadores! Elogio a sua estratégia desde os tempos de Audax-SP e já sabia que esse momento chegaria! O treinador tomou muita porrada e agora é mole todo mundo elogiar, né? Tremenda cara de pau, mas não me surpreende! Que continue assim e ajude a Seleção Brasileira!

Sobre o Botafogo, já sabia que teria vida duríssima contra o Vasco, que está desesperado na luta contra o rebaixamento e contou com o apoio da sua fiel torcida. Inclusive, acho que o grande erro da diretoria botafoguense foi não manter o Caçapa como treinador, visto que ele foi

o único que conseguiu assimilar as ideias do português! Ainda tem campeonato pela frente! Tanto que a rodada foi boa para o Alvinegro, com as derrotas de Palmeiras e Bragantino. Porém, o time da Estrela Solitária não fez o dever de casa e foi derrotado pelo Grêmio no caldeirão de São Januário por 4 a 3, resultado que pôs a equipe gaúcha na briga pelo título do Brasileiro!

Pérolas da Semana:

1 - "Para encaixar a segunda linha de quatro, o treinador estabelece um modelo de jogo autoral e posicional, com simetrias do bloco compacto! Desse modo, permite acelerar a diagonal por dentro no último bloco."

2 - "Com a leitura de jogo intensa, ultrapassa a linha central congestionada e simétrica para dar mais consistência na ligação direta ao jogador de beirinha."

3 - "O falso nove infiltra no último terço do campo pela diagonal para chapar a cara da bola por dentro para estufar a bochecha da rede."

*Ex-jogador de futebol.

Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Lula Marques/ Agência Brasil



Menos de 10% tiveram alta produção legislativa

Câmara: poder grande, produção pequena

Menos de 10% dos deputados federais têm um grau de produtividade considerado cinco estrelas. Essa é a conclusão a que chega o Legisla Brasil, órgão da sociedade civil especializado em gestão pública legislativa. A instituição desenvolveu uma ferramenta, o Índice Legisla, que cruza dados da atuação parlamentar, medindo a atividade de cada deputado a partir de quatro eixos. E a con-

clusão do Índice Legisla é que somente 40 deputados (7,8% do total) tiveram nesta legislatura um desempenho considerado "cinco estrelas", com alta produtividade nos aspectos verificados. E surpreende, a partir do índice, que não necessariamente esse maior desempenho está associado àqueles parlamentares que são considerados os líderes.

Quatro eixos

O Índice Legisla pode ser explorado em seu próprio site (indice.legisla.org). Ele analisa a atividade dos deputados a partir de quatro eixos: produção legislativa, fiscalização, mobilização e alinhamento partidário. Diversos novatos se destacaram na análise do Legisla Brasil.

Mais novos

Os novatos superaram os mais experientes nos eixos produção legislativa e mobilização. Os experientes foram melhores no eixo fiscalização. Nessa rubrica está, por exemplo, a autoria de emendas ao orçamento, emendas a medidas provisórias e pedidos de fiscalização.

Lula Marques/ Agência Brasil



Lira: individualmente, produção pequena

O poderoso Lira e outros líderes tiveram nota baixa

Pelos critérios do Legisla Brasil, o todo-poderoso Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, é um deputado com atuação baixa. Com nota de 1 a 10, a produção legislativa de Lira foi apenas 1. A fiscalização, 1,3. Mobilização também somente 1. Lira só tem nota alta em seu alinhamento partidário: 10. Outros líderes impor-

tantes não foram muito melhor. O líder do governo, José Guimarães (PT-CE) teve 3,8 em produção legislativa, 1,5 em fiscalização, 2,3 em mobilização e 10 em alinhamento partidário. O líder da oposição, Carlos Jordy (PL-RJ) teve 4,5 em produção legislativa, 4 em fiscalização, 4 em mobilização. Mas há uma explicação para isso.

Especificidades

A diretora-executiva do Legisla Brasil, Luciana El-mais, admite que a ferramenta precisa ser aperfeiçoada para medir melhor a atuação dos que exercem cargos de direção, como Lira. "Como presidente da Câmara, ele não pode apresentar projetos próprios"

Novatos

É o segundo ano em que essa atuação é analisada pela ferramenta. De qualquer modo, em média, deputados novatos tiveram desempenho melhor. O que, segundo Luciana, não se verificou no ano anterior. "Antes, se verificou maior equilíbrio entre eles e os veteranos".

Líderes

Líderes não têm essa limitação, mas acabam, avalia Luciana, tendo também uma atuação mais coletiva que individual. "Estamos discutindo formas de aperfeiçoamento que levem em conta essas características específicas de algumas funções para as avaliações posteriores".

Menores

Outro dado interessante da pesquisa é que não são os maiores partidos os que proporcionalmente apresentam melhor desempenho. No caso, tiveram mais deputados bem avaliados o Novo, Cidadania e o Psol. Depois, Rede e Solidariedade. Antes dos maiores, PT e PL.

Apesar das resistências, reforma deve ser fatiada

Senado é contra, mas Lira sugere seguir esse caminho

Lula Marques/Agência Brasil

Por Ana Paula Marques

A reforma tributária voltou à Câmara dos Deputados com a promessa de ser votada rapidamente. A questão que paira sobre os parlamentares é se a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) deve ser fatiada ou não. O presidente da casa, Arthur Lira (PP-AL) vem defendendo a ideia. Por esse caminho, seria promulgada a reforma com os pontos em que há consenso, fazendo destaques para remover trechos específicos em que há discordâncias, sem adicionar novos itens, o que obrigaria um retorno ao Senado.

A PEC foi aprovada pelo Senado Federal na noite da última quarta-feira (8). Nos dois turnos de votação, o texto teve o mesmo placar favorável: 53 votos a 24. Para que seja promulgada, a PEC precisa ser consenso entre as duas casas. Como o texto sofreu diversas alterações em sua tramitação no Senado, ele volta à Câmara para análise. E uma nova modificação implicaria novo retorno ao Senado.

Resistência

Como há pontos modificados pelo Senado que podem não ter a concordância dos deputados, Lira sugere o fatiamento, suprimindo-os. Essa ideia, no entanto, encontra resistência.

O governo, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o relator da reforma no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), são contra que a ideia de que a proposta seja votada de maneira fatiada. O entendimento deles é que votar somente as matérias alteradas no Senado seria como retornar ao texto



Será feita a vontade do presidente da Câmara, Arthur Lira, na reforma tributária?

inicial, já aprovado na Câmara em julho, descartando todo o trabalho feito pelos senadores nesses últimos meses.

O relator da matéria na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), afirmou que a área técnica da Casa vai avaliar se o fatiamento é possível. Ele argumenta que a ideia de Lira só poderá ser acatada se não comprometer a estrutura da proposta.

"Não posso afirmar se o fatiamento vai ocorrer. Agora é o momento de fazer essa discussão e ter um texto constitucional aprovado neste ano e que se evite o pingue-pongue, que a mudança volte para o Senado e fique essa discussão prolongada", disse.

Pausa para solução

Na verdade, o Congresso terá uma semana para resolver a questão. Câmara e Senado estarão esvaziados na próxima semana por conta do feriado de 15 de novembro, dia em que se comemora a Proclamação da

República do Brasil. O feriado cairá na quarta-feira. Por causa disso, não haverá sessões deliberativas nem na Câmara nem no Senado. Para o cientista político e sócio da Hold Assessoria Legislativa, André César, será o tempo para os congressistas acharem a solução desse impasse na votação da reforma.

O tempo deve ser usado para também negociar mudanças feitas na própria sessão que aprovou a matéria no Senado. Quatro destaques foram feitos ao texto e, após acordo, o plenário da Casa aprovou apenas um destaque, que amplia o alcance do Fundo de Sustentabilidade e Diversificação Econômica, que será abastecido pela União e estende os recursos aos estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima e Amapá. Conquista realizada após união das bancadas dos estados do Norte e do Nordeste.

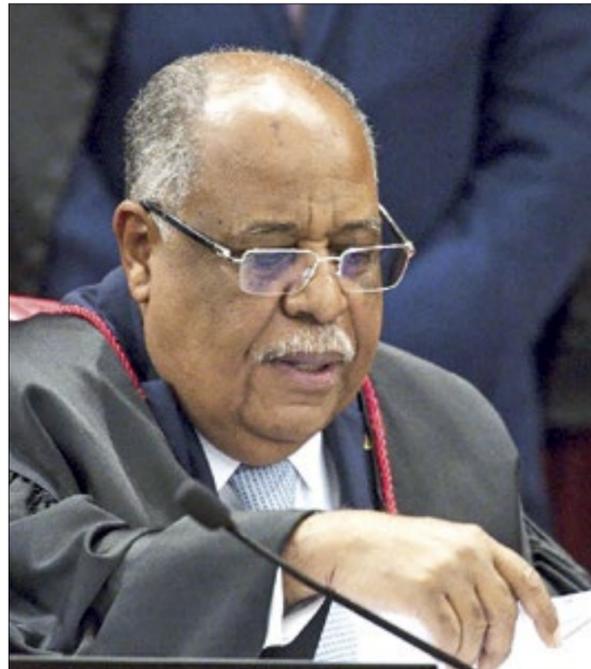
Segundo o cientista político, salvo mudanças graves feitas

pelos senadores, Lira quer aprovar o texto o quanto antes e, por isso, poderá usar seu poder junto ao centrão para negociar com os parlamentares. A previsão é de que o texto vá direto para votação em plenário.

"Alguns técnicos da Câmara acham que o texto deve passar ainda pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da casa. Porém, acho pouco provável. A oposição ao governo deve bater o pé para a reforma ser debatida por mais tempo. Mas deve prevalecer a vontade de Lira", explica.

Apesar da polêmica sobre o fatiamento, o governo já considerou o texto perto da aprovação final. Para o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, a promulgação da proposta já está garantida. Ele afirmou que as duas Casas garantirão a maioria constitucional para a aprovação da matéria. A previsão é de que o texto volte à mesa dos parlamentares na semana pós-feriado.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ações foram abertas pelo PDT e a campanha de Lula

Gonçalves rejeita duas ações contra Bolsonaro

O ministro Benedito Gonçalves, corregedor Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), rejeitou nesta quinta-feira (9) duas ações de investigação judicial eleitoral (Aije) que tinham o ex-presidente Jair Bolsonaro como alvo. Em ambos os casos, o magistrado entendeu não haver argumentos suficientes para prosseguir com os processos.

O candidato a vice na chapa de Bolsonaro nas eleições do ano passado, Braga Netto, também foi livrado das acusações.

Uma das ações havia sido aberta pelo PDT, partido do ex-candidato à Presidência Ciro Gomes. A legenda apontava o suposto abuso de poder econômico por Bolsonaro, que teria camuflado gastos de campanha por meio de materiais gráficos distribuídos por um grupo chamado Casa da Pátria, no Paraná.

Gonçalves entendeu não ter sido apresentado nenhum elemento capaz de demonstrar a ligação entre o grupo e a campanha de Bolsonaro. "De se notar que os candidatos investigados, no caso em tela, foram apontados como beneficiários, sem que se descrevesse de que forma teriam atuado para coordenar, direta ou indiretamente,

o suposto esquema de financiamento ilícito de campanha", argumentou.

A outra ação havia sido aberta pela campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que acusou Bolsonaro de envolvimento com disparos de mensagens em massa dias antes do primeiro turno das eleições do ano passado, provenientes de um número da Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar). Nesse caso, Gonçalves frisou que o envio das mensagens foi feito por meio de acessos externos à plataforma de SMS da empresa pública paranaense, "sem participação do Governo do Paraná ou da Celepar, o que aponta no sentido de que os investigados não tiveram nenhuma participação nos fatos".

Bolsonaro e Braga Netto já foram condenados à inelegibilidade por 8 anos em outros processos julgados pelo TSE. Eles se encontram impedidos de disputar cargos até 2030. Contudo, ambos ainda respondem a outras ações que seguem em tramitação.

As decisões de Gonçalves foram os últimos atos do ministro como corregedor-geral Eleitoral. Ele encerra sua passagem de 2

anos pelo TSE nesta quinta-feira, sendo substituído na corregedoria pelo ministro Raul Araújo. Ambos têm origem no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Novo partido

Ainda nesta quinta, o plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, por unanimidade, a fusão dos partidos PTB e Patriota, que após a união passa a se chamar Partido da Renovação Democrática (PRD). A nova legenda deve ter o número 25 na urna.

Todos os ministros acompanharam o entendimento da relatora, ministra Cármen Lúcia, para quem a fusão atendeu a todos os requisitos legais e formais, como a aprovação de novo estatuto nacional, por exemplo.

De início, o novo partido iria

se chamar Mais Brasil, mas após deliberações internas foi feito novo pedido para alterar o nome, o que foi aceito pelo TSE.

Fundado em 1981 e por muitos anos controlado pelo ex-deputado Roberto Jefferson, o PTB optou pela fusão depois de não ter conseguido eleger nenhum deputado nas eleições de 2022. Isso fez com que a agremiação ficasse sem recursos do Fundo Partidário e sem tempo de propaganda eleitoral em rádio e TV. O Patriota, por sua vez, elegeu cinco deputados.

Pela cláusula de barreira vigente, para ter acesso aos recursos públicos a legenda precisa eleger pelo menos 11 deputados federais, distribuídos em pelo menos nove unidades da Federação.

Com informações de Felipe Ponte (Agência Brasil)

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Roque de Sá/Agência Senado



Eduardo Braga articulou benefício

Fundo para estados do Norte salvou a reforma

A criação, na última hora, de um fundo de desenvolvimento que beneficia cinco dos sete estados do Norte foi decisiva para a aprovação da reforma tributária no Senado. Dos 21 senadores da região, 16 (76%) votaram a favor da Proposta de Emenda Constitucional que muda a cobrança de impostos no país.

O percentual foi praticamente o mesmo que o

obtido no Nordeste: dos 27 senadores dos nove estados, 21 disseram sim, 77,7%. Somados, NO e NE têm 16 dos 26 estados.

No Centro Oeste houve empate: seis foram contra e outros seis a favor. No Sul e no Sudeste, a votação refletiu a derrota de Lula nas duas regiões na eleição do ano passado. Nelas, a proposta obteve apoio de apenas 33% dos senadores.

Tabelinha

A proposta do fundo foi articulada pelo relator da PEC no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Até então, estados da região reclamavam de um suposto favorecimento ao Amazonas, que manteve incentivos à Zona Franca de Manaus.

Emendas

A entrada em campo de Alcolumbre — que quer voltar à Presidência do Senado — foi fundamental para que a proposta fosse aprovada. Ele também prometeu ainda mais recursos de emendas para a Comissão de Desenvolvimento Regional, a mais rica do Senado.

Roque de Sá/Agência Senado



Rogério Marinho articulou, mas governo venceu

Mudez de Ciro Nogueira deu sinal para Rogério Marinho

Líder da Oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN) se empenhou muito para tentar derrotar o governo. Na terça, promoveu café da manhã e jantar com senadores opositores — até o ex-presidente Jair Bolsonaro apareceu para o encontro noturno, no prédio onde fica a sede do PL. Mas desde o início do dia

que Marinho desconfiava que tanta mobilização poderia não dar certo. O sinal mais evidente da derrota do governo foi quando o presidente do PP, Ciro Nogueira (PI), ficou mudo durante todo o café da manhã. Ele, que no dia seguinte votaria a favor da PEC, tem sido bastante crítico ao governo do presidente Lula.

Condenado 1

O Superior Tribunal Militar condenou, por unanimidade, o coronel da reserva do Exército Francisco José Madeiro Monteiro por recebimento de propina entre 2008 e 2021, quando era diretor do Hospital Militar de Área do Recife. Segundo o STM, ele comandou o esquema.

Indigno

O agora ex-coronel foi declarado indigno para o oficialato, o que gerou a perda de sua patente. Ele já havia sido condenado também à pena de seis anos e 11 meses de reclusão pelo Conselho Especial de Justiça da 7ª Circunscrição Judiciária Militar.

Condenado 2

Segundo o STM, o mecanismo de corrupção envolveu o depósito, na conta de um civil, de cerca de 10% dos R\$ 3,740 milhões pagos pelo hospital para a empresa Sequipe (Serviço Quimioterápico de Pernambuco). O dinheiro era repassado para Monteiro e outros cúmplices.

Confiança

Em seu voto, o ministro revisor do processo, Artur Vidigal de Oliveira, frisou que o ex-coronel “quebrou a confiança que lhe foi atribuída”, “além de golpear a credibilidade depositada no Exército”. Disse que ele deixou também de medir as consequências de sua atitude.

Reprodução



O governo considera o El Niño de 2023 mais agressivo do o fenômeno em 1997.

Risco de ‘seca severa’ em 2024

A previsão foi apresentada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima

Uma análise do governo federal aponta como altas as chances do “super El Niño” continuar a impactar o clima no Brasil em 2024. A previsão foi apresentada na quinta pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima.

O governo considera o El Niño que impactou o planeta em 2023 como mais agressivo do que em 1997.

São previstas mais secas, maior vulnerabilidade a incêndios e maior risco de desmatamento devido à degradação florestal. Segundo André Lima, secretário extraordinário de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial da pasta, as queimadas

reincidentes em uma região podem fazer com áreas de floresta sejam eliminadas mais rapidamente, já que não há tempo para a recuperação.

Ministério diz considerar cenário para os planos contra o desmatamento da Amazônia em 2024. Hoje, dados do Prodes apontaram que, entre janeiro e julho, houve uma redução de 42% no desmatamento da Amazônia. No cenário anual (entre agosto de 2022 e julho de 2023), a taxa é de 22,3%.

“Há uma chance de risco com certeza. El Niño é risco de preocupação, por isso estamos agindo preventivamente já para 2024. Uma coisa é você ter ação de gravidade como esta soma-

do a ações ilegais sem que você esteja devidamente preparado e, de forma proativa, fazendo enfrentamento do problema”, declarou Marina Silva, ministra do Meio Ambiente e Mudanças do Clima.

As temperaturas devem passar de 45° C em várias cidades nesta semana, afirma o MetSul. Assim como nas ondas vividas nos meses de setembro e outubro, uma “bolha de calor” será responsável pelas temperaturas altas previstas para os próximos dias. Também chamado de “cúpula de calor”, o fenômeno é formado sob uma área de alta pressão que mantém o ar “preso” dentro dela e parado sobre uma região.

Covid: dose de reforço

Reprodução

Um estudo sobre a efetividade da vacina monovalente original contra o vírus da covid-19 comprovou uma recomendação já divulgada e defendida por especialistas em imunizações e pelo Ministério da Saúde, mas ainda não seguida por parte dos residentes no Brasil: a dose de reforço é essencial para se proteger contra a doença.

A estimativa é que 84% da população no país ainda não recebeu uma dose de reforço da vacina monovalente ou bivalente contra a covid-19.

Para os pesquisadores, apesar de relevante, a proteção de duas doses de vacina monovalente original da Pfizer/BioNTech é de curta duração contra a covid-19 sintomática causada pela variante Ômicron.

Conforme o estudo, a efetividade da vacina monovalente original da Pfizer/BionNTech contra infecção sintomática pela variante é de 54%. A potencial proteção das duas doses contra as variantes Ômicron



Estudo alerta para necessidade do imunizante

BA.1 e BA.2 alcança 58% e 51%, respectivamente.

A pesquisa foi realizada na cidade de Toledo, no Paraná, entre 3 de novembro de 2021 e 20 de junho de 2022, pelo Hospital Moinhos de Vento, com apoio da farmacêutica Pfizer Brasil, em parceria com a Universidade Federal do Paraná, a Inova Research e a Secretaria Municipal de Saúde. Foi analisado o comportamento da

covid-19 em um cenário em que a cobertura de imunização contra a doença havia sido de 90% nas 4.574 pessoas acima de 12 anos que participaram da amostra.

O estudo destacou ainda que a maior proteção foi notada no período após o recebimento das duas doses, com queda da capacidade de proteção contra infecção sintomática com o passar do tempo.

Mortandade de botos

O ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) colocou em campo uma nova operação de emergência ambiental diante de uma nova leva de mortandade de botos vermelhos -os botos cor de rosa- e tucuxis -uma espécie com menor porte-, em uma região amazônica distinta da primeira leva.

O órgão do governo federal já detectou 70 óbitos desses golfinhos de água doce na região do lago Coari, em Coari (AM), num período inferior a um mês.

O novo caso de mortes massivas de botos e tucuxis é

mais uma consequência da seca extrema e histórica nessa porção da Amazônia, com chuvas esparsas, atrasadas, irregulares e em menor volume, rios com baixas nunca vistas e temperaturas elevadas, que provocam superaquecimento das águas de lagos habitados pelas espécies.

Em Tefé (AM), 154 botos e tucuxis morreram no lago Tefé entre 23 de setembro e 20 de outubro, o que também levou a uma operação de emergência ambiental por parte do ICMBio, em atuação conjunta com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

Num único dia, quando os

termômetros na água da enseada de Papucu registraram 39,1°C, morreram 70 animais. A enseada fica no lago Tefé. Rica em peixes, é um destino natural de botos e tucuxis. O agravamento da estiagem levou equipes do ICMBio e do Instituto Mamirauá a afugentarem golfinhos da enseada para poços mais profundos e frios do lago.

Tefé e Coari ficam no médio rio Solimões. A dinâmica das mortes dos golfinhos é semelhante nos lagos nas duas cidades, segundo pesquisadores e servidores envolvidos nas ações.

MPF cobra demarcação de terra dos Munduruku

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, que priorize a análise do processo referente à demarcação da Terra Indígena (TI) Sawré Muybu, localizada em Itaituba (PA).

O prazo sugerido pelo órgão é 60 dias, e o senso de urgência se deve ao tempo de espera do povo munduruku pela regularização do território, que já chega a quase 20 anos.

Entre os problemas que os munduruku enfrentam, estão os decorrentes da presença de um porto que a companhia Cargill mantém na região.

O porto, conforme já reportou anteriormente a Agência Brasil, tem piorado significativamente o acesso dos indígenas a fontes de alimento contaminado nas águas do Rio Tapajós e afluentes e consiste em um fator que está por trás da especulação imobiliária na região, já que a população cresceu de modo desordenado, com o início das atividades da empresa de commodities.

O MPF já chegou, inclusive, a cobrar do Ministério da Saúde a declaração de situação de emergência em saúde pública, mais especificamente por conta da presença de mercúrio na Bacia do Rio Tapajós, relacionado à mineração, outra adversidade que desafia as lideranças munduruku.

Incrá define regras para reforma agrária

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) criou uma norma que define os procedimentos para que famílias que moram em projetos de assentamento criados por outros órgãos governamentais e em unidades de conservação de uso sustentável possam ser incluídas no Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA). As regras, que também podem ser aplicadas às comunidades quilombolas, estão publicadas no Diário Oficial da União desta quinta-feira (9).

Segundo as instruções, os órgãos e entidades deverão solicitar a inclusão das famílias no PNRA por meio de ofício apresentado à presidência ou superintendência regional do Incra com documentos da área e a lista de famílias a serem beneficiadas, com o número geral de pessoas, além do Cadastro de Pessoas Físicas — CPF — de cada chefe da unidade familiar.

Após o reconhecimento, um novo processo terá início por meio de um formulário que deverá ser apresentado à Superintendência Regional do Incra ou à Diretoria de Desenvolvimento e Consolidação de Projetos de Assentamento, para que seja feita análise sobre os perfis das famílias em relação ao que está previsto na Lei da Reforma Agrária. O processo será inserido no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), onde tramitará administrativamente até a publicação de uma portaria de reconhecimento

CORREIO ECONÔMICO

POR GUILHERME COSENZA

Divulgação



Terceiro trimestre tem aumento de consumo de carne

Abate de bovinos, frangos e suínos cresceu no 3º trimestre

A quantidade de bovinos, frangos e suínos abatidos no terceiro trimestre deste ano cresceu tanto em relação ao trimestre imediatamente anterior, quanto em comparação ao mesmo período do ano passado. Foram 8,85 milhões de cabeças de bovinos; 1,58 bilhão de frangos e 14,60 milhões de suínos. Os números fazem parte de resultados preliminares da Estatística da Produção Pecuária,

divulgados pelo IBGE. No terceiro trimestre foram abatidos 8,85 milhões de cabeças de bovinos, um crescimento de 5,8% em relação ao segundo trimestre deste ano e de 11,1% em relação ao mesmo período de 2022. O abate de frangos atingiu 1,58 bilhão de animais, alta de 1,4% e a quantidade de suínos abatidos cresceu 3,7% na comparação entre trimestres imediatamente seguidos.

Queda no lucro

A Farmacêutica Bayer frustrou as expectativas do mercado ao reportar uma queda de 31% no lucro antes de impostos, depreciações e amortizações no trimestre até setembro, para €1,69 bilhão (US\$1,80 bilhão), reiterando os desafios para o próximo ano.

Gera divisão

Com isso a empresa planeja separar suas divisões de ciência agrícola e saúde do consumidor para racionalizar as operações, estratégia pode afetar a força de trabalho e o desenho do conglomerado agrícola e farmacêutico, segundo o CEO Bill Anderson.



Petrobras tem recorde na produção do diesel

Petrobras atinge novo recorde na produção de diesel S-10

A Petrobras informou que atingiu um novo recorde na produção de diesel S-10, em outubro deste ano. No mês, a estatal produziu 2,38 bilhões de litros. O recorde anterior foi em julho deste ano com 2,38 bilhões de litros. Duas refinarias também atingiram valores recordes no mês: Refinaria de Paulínia, em São Paulo, com 645 milhões de litros,

e Refinaria de Duque de Caxias, com 163 milhões de litros. Segundo a Petrobras, suas refinarias estão operando com seu Fator de Utilização em alto patamar e o desempenho deve-se à "elevada confiabilidade e à operação otimizada dos ativos do refino, suportado por soluções robustas de tecnologia", informa nota divulgada pela empresa.

Caça-talentos

A Suíça manteve o primeiro lugar em uma classificação de nações com base em sua capacidade de atrair e reter talentos, marcando uma década de domínio. Singapura e os Estados Unidos ocupam o segundo e o terceiro lugares, respectivamente.

Piorou

A expectativa já era por números fracos, e o Grupo Casas Bahia divulgou um resultado do terceiro trimestre ainda pior do que o esperado. Com isso, as ações já abriram a sessão desta quinta-feira (9) em queda, registrando baixa de 8,77%, a R\$ 0,52, às 10h21 (horário de Brasília).

Valorizou

O Ethereum subiu 6% e ultrapassou os US\$ 2 mil na tarde de quinta-feira (9) após a maior gestora do mundo, a BlackRock, entrar com um pedido de ETF (fundo de índice) nos Estados Unidos. A gigante registrou o iShares Ethereum Trust no estado de Delaware.

Europa forte

Favorecidos pela alta taxa de juros na região, os bancos europeus continuam batendo estimativas de resultados. O alemão Commerzbank elevou sua previsão de lucro líquido para €2,2 bilhões em 2023 e anunciou uma recompra de ações de €600 milhões (US\$641 milhões).

Grupo Madero coloca o pé no freio em sua expansão no país

Rede fecha o ano com o mesmo número de lojas de 2022

Por Guilherme Cosenza

Uma das redes de restaurantes mais queridos do público brasileiro, o Grupo Madero, precisou colocar o pé no freio do seu projeto de expansão para 2023, após ter feito uma dívida de aproximadamente R\$ 1 bilhão, que segundo o CFO da companhia, Ariel Szwarc. Entretanto, as incertezas econômicas que o setor alimentício vem enfrentando, fará com que a rede fundada e controlado pelo chef Junior Durski, continue seu crescimento com cautela, a fim de evitar novas dívidas.

Com isso, o plano de conseguir chegar 500 lojas até 2026, dificilmente será concretizada até a data estipulada. Com isso, a rede finalizará 2023 com 275 restaurantes, o mesmo número de 2022. Para 2024 a projeção está bem aquém do imaginado antes da dívida, cerca de apenas cinco lojas poderão ser abertas, mas ainda sem previsão, se incluída a abertura de uma unidade na cidade de Maringá, no Paraná que tem previsão para ser aberta em dezembro desse ano, mas poderá ser postergada



Divulgação

Se recuperando de dívida, Grupo Madero pisa no freio para expansão em 2024

para o ano que vem, esse número poderá atingir seis unidades em 2024.

Entretanto, os restaurantes Madero ampliaram três unidades esse ano, mas não por criar novos restaurantes, mas sim transformar três unidades do restaurante Jeronimo, que faz parte do grupo, em Madero. A iniciativa foi tomada uma vez que as margens de lucro e a

fama do Madero é superior ao do Jeronimo. Entretanto, a medida cautelosa do grupo é repetida por vários estabelecimentos por conta das quedas de lucro no período da pandemia da covid-19. Com isso, a ideia dos estabelecimentos é antes de expandir, conseguir voltar a ter os lucros de antes da pandemia.

Essa realidade é ainda mais sensível para outras empre-

sas como a SouthRock com a Starbucks. Porém, algumas marcas ainda tentam se manter com ritmo de aceleração de crescimento, embora muitos especialistas esperem números ruins em seus resultados no terceiro trimestre, como o caso da Zamp, concorrente do Grupo Madero e detentor das marcas Burger King e Popeye's no Brasil.

Luz, água e gás pesam no bolso

Sem muitas possibilidades de serem pagas de forma parcelada, as contas básicas (água, luz e gás) são uma das que mais pesam no orçamento do brasileiro, segundo a pesquisa "Perfil e Comportamento do Endividamento Brasileiro 2023", divulgada pela Serasa. Para 53% dos entrevistados, os gastos desse tipo representam o maior percentual de seu orçamento mensal. Além disso, para 33% as contas básicas variam de R\$ 351 a R\$ 750 quase 57% do salá-

rio mínimo no país, de R\$ 1.320.

A pesquisa foi feita com 11.541 brasileiros endividados, que foram entrevistados em outubro. Em setembro, 71,8 milhões de pessoas estavam endividadas no Brasil os dados de outubro devem ser divulgados na próxima semana. O estudo também apontou que, apesar do peso no orçamento mensal, os brasileiros tendem a priorizar o pagamento das contas de água, luz e gás. Até por isso, 83% dos entrevistados dizem

já ter atrasado outras contas para priorizar esses serviços. A mesma fatia de brasileiros diz conversar com familiares sobre a importância de reduzir o consumo de água, luz e gás.

Segundo o levantamento, 61% dos entrevistados já pediram dinheiro emprestado para amigos ou familiares para pagar suas contas básicas; 49% já fizeram empréstimos com essa finalidade e 45% já tiveram água, luz ou gás cortados por atraso de pagamento

da conta. O estudo também apontou que 74% das dívidas com contas básicas estão atrasadas há mais de um ano.

Em relação a setembro, as dívidas com esses serviços cresceram dois pontos percentuais de 22% a 24%. Ainda assim, as dívidas com bancos (inclui cartão de crédito) seguem sendo as principais, com 29% das menções. As empresas de telecomunicação representam 16%, e varejo e serviços, 11%.

Dono da Starbucks deve R\$ 10 milhões

Divulgação

Por Guilherme Cosenza

A realidade está cada vez mais complicada para a SouthRock empresa responsável pela gestão da marca Starbucks no Brasil. Após anunciar o fechamento de diversas lojas em todo o país e ter o pedido de Recuperação Judicial em análise, um levantamento feito pela empresa e entregue a Justiça de São Paulo, mostrou que a empresa possui dívida de R\$ 10,447 milhões para serem pagos a cerca de 885 ex-funcionários referente a rescisão de contrato. Porém o que mais assusta é que a empresa possui dívidas a serem pagas para 2.357 credores.

O detalhamento dos credores foi incluído no pedido de recuperação judicial feito pelo grupo. Porém, o novo levantamento traz uma preocupação ainda maior, uma vez que a petição inicial, os advogados do grupo apontaram que o valor da ação é R\$ 1,8 bilhão.



Empresa que detém marca pede Recuperação Judicial

Porém a nova lista de credores enviada dias depois somam um montante de R\$ 2,5 bilhões em dívidas. No dia 1º, o juiz Leonardo Fernandes dos Santos, da 1ª Vara de Falências da Justiça de São Paulo, negou os pedidos de tutela de urgência feito pela SouthRock para sus-

pendar a rescisão do acordo de licenciamento com Starbucks e para impedir a retenção de recebíveis. Porém, na última terça-feira (7) o juiz concedeu parte do pedido feito, determinando assim que os credores da SouthRock fiquem impedidos de levantar valores já bloquea-

dos em ações de execução em andamento.

O grupo SouthRock controla, além da cafeteria as marcas de alimentação Eataly, TGI Fridays, Brazil Airport Restaurants, Brazil Highway Restaurants, Vai Pay Soluções em Pagamento e Subway. Porém a última não foi co-relacionada a entrar na Recuperação Judicial. Com isso, o Banco ABC, que consta entre os 20 maiores credores da SouthRock no pedido de recuperação judicial, com R\$ 29,1 milhões, questionou na Justiça os motivos para a não inclusão da rede de lanchonetes. "Causou estranheza ao Banco ABC o fato de que, dentre as requerentes", escreveram os advogados do banco, "não houve a inclusão das sociedades empresárias relacionadas a rede Subway". "Isso porque, ao que se sabe, o grupo era todo regido mediante caixa único e sob a mesma gestão empresarial".

Streaming chega a 43,4% de casas

Os serviços de streaming de vídeo estavam presentes em 43,4% dos domicílios com aparelhos de TV no Brasil em 2022. A conclusão foi feita pelo IBGE. Em termos absolutos, o percentual de 43,4% correspondia a 31,1 milhões de lares em um universo de 71,5 milhões de endereços com TV no país. Os serviços pagos de streaming de vídeo são ofertados por plataformas diversas, como Netflix, Amazon Prime Video, Globoplay e Disney+.

O IBGE, contudo, não detalha os nomes das empresas no levantamento. O percentual de domicílios com TV onde não havia acesso a streaming foi estimado em 56,6% em 2022, o equivalente a 40,4 milhões. Esta é a primeira vez que o instituto analisa o tema em um módulo da Phad Contínua sobre TIC. Por isso, não há dados comparáveis de períodos anteriores. A investigação do tema ocorreu no quarto trimestre de 2022.

A renda média mensal per capita (por pessoa) foi estimada em R\$ 2.454 nos domicílios com streaming de vídeo pago. Isso representa mais do que o dobro do rendimento médio nos lares sem o serviço (R\$ 1.140). As plataformas de streaming passaram a ser vistas como concorrentes dos pacotes de TV por assinatura, que perderam participação no país, segundo o IBGE. No ano passado, 27,7% dos domicílios com televisão tinham acesso aos serviços de

TV por assinatura. A proporção correspondia a 19,8 milhões de endereços em um universo de 71,5 milhões.

O ano de 2022 foi o segundo ano consecutivo em que o percentual dos serviços de TV por assinatura ficou abaixo de 30%. A proporção era de 27,8% em 2021. Em 2016, ano inicial da série histórica do IBGE, a TV por assinatura estava presente em 33,9% dos domicílios com televisor.

CORREIO ESPORTIVO

Mais 40 vagas olímpicas

REBAIXADO

O América-MG é o primeiro rebaixado para a Série B. A queda do clube mineiro foi sacramentada na quarta (8), após derrota por 3 a 0 para o Coritiba, pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o América-MG permanece na lanterna com 21 pontos e não consegue mais alcançar a pontuação necessária para escapar, mesmo se vencer os 5 jogos restantes. Já o Coritiba subiu para 26 pontos e voltou a sonhar com uma permanência na Série A.

Mourão Panda/ América-MG
Coelho vai jogar a Série B

Felipe Melo chama Mbappé de bobo

Em entrevista à TNT Sports da Argentina, Felipe Melo, campeão da Libertadores com o Fluminense no último fim de semana, chamou o atacante Mbappé, da França e do PSG, de "bobo" e deu a entender que ele é fa-

lastrão. Isso por conta de uma entrevista dada pelo atacante francês em 2022, meses antes da Copa do Mundo no Qatar, em que foi vice para a Argentina, dizendo que o futebol Sul-americano estava em um nível inferior ao Europeu.

Aprovado

Uma das propostas arquitetônicas da reforma de São Januário, apoiada pela atual diretoria do Vasco, foi aprovada pela Prefeitura do Rio. Ela tem duas torres e capacidade para 47 mil torcedores.

Pés no chão

Com a vitória maiúscula sobre o Palmeiras, o torcedor flamenguista começou a sonhar com o título. Porém, o técnico Tite pôs os pés no chão e disse que o objetivo é o crescimento e a vaga na Libertadores.

Sem autorização

A agência de viagens Outsider Tours começou a vender pacotes para o Mundial 2023 usando a imagem do Fluminense sem o consentimento tricolor, que notificou extrajudicialmente a empresa.

Planejamento

Já planejando 2024, o acionista John Textor não pensa em treinadores brasileiros para o Botafogo. Os técnicos mais bem-avaliados são Pedro Caixinha, do Bragantino, e Vojvoda, do Fortaleza.

Pan 2023 aumentou número de brasileiros em Paris 2024

Uma das metas do Comitê Olímpico do Brasil (COB) nos Jogos Pan-Americanos de Santiago era retornar do Chile com o máximo possível de vagas à Olimpíada de Paris, em 2024. A percepção da entidade é de que o objetivo foi alcançado. A delegação brasileira garantiu, graças ao Pan, mais 40 lugares no avião rumo à capital francesa, que agora tem 143 assentos reservados.

Das 40 vagas obtidas em Santiago, 15 são nominais, ou seja, pertencem aos atletas. No tênis, Laura Pigossi se assegurou em Paris ao alcançar a final do torneio de simples no Pan. Para não perder o lugar ela tem de seguir entre as 400 primeiras do ranking mundial até o meio de 2024. A brasileira está na 134ª posição.

Rafael Bello/ COB
Pan amplia delegação brasileira rumo à Olimpíada

No pentatlo moderno, o nono lugar garantiu Isabela Abreu nos Jogos de 2024, como melhor sul-americana da disputa no Chile. No tênis de mesa, Bruna Takahashi e Vitor Ishiy

foram à final das duplas mistas do Pan e também asseguraram as respectivas vagas na capital francesa. Em Santiago, ambos ficaram com a prata. Bruna ainda obteve mais três meda-

lhas (prata no individual e nas duplas femininas - jogando ao lado da irmã Giulia Takahashi - e bronze por equipes), enquanto Vitor foi ouro por equipes e prata nas duplas masculinas, com Hugo Calderano, principal mesatenista do país.

O boxe foi a modalidade com mais atletas garantidos nominalmente: nove, todos finalistas. As outras 25 vagas foram alcançadas para o país, o que significa que aqueles que ocuparão os assentos no avião que vai à Paris não necessariamente serão os mesmos que os conquistaram. A maior parte desses lugares são destinados a 14 atletas do handebol feminino. A seleção brasileira se credenciou aos Jogos graças à medalha de ouro em Santiago, a sétima consecutiva no evento.

Vasco desiste de TPU provisória

O Vasco havia solicitado a impugnação do edital provisório do Maracanã, para gerir o estádio pelo período de até um ano. O Cruzmaltino alegou falta de isonomia, porque o texto proibia a participação de empresas de fora do estado, impedindo que a Arena360, que gere o Mané Garrincha, e a W'Torre, parceira do Vasco, de participarem.

O Governo do Estado negou o pedido de impugnação. Em nota, o Vasco disse que "declinou de participar referido Chamamento Público para o próximo TPU, não concordando

em participar de um processo que direciona o resultado". Com isso, o clube vai concentrar esforços para participar da licitação definitiva, prevista para acontecer em janeiro de 2024, que dará ao consórcio vencedor o direito de administrar e explorar o complexo esportivo do Maracanã pelos próximos 20 anos.

Então, assim como nas renovações "emergenciais", repetidas à exaustão nos últimos anos, é provável que o Maracanã fique sob a gestão provisória de Flamengo e Fluminense até janeiro de 2024.

Daniel Ramalho/ Vasco
Por falta de isonomia, Vasco abre mão do TPU provisório

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Pausa nos bombardeios

Casa Branca afirma que Israel irá parar ataques por quatro horas

SEM CRISE?

A despeito das mais de 10 mil mortes e das milhares de pessoas forçadas a se deslocar na Faixa de Gaza, o comandante israelense Moshe Tetro disse na quinta que não há crise humanitária no território palestino, onde forças militares de Israel e terroristas guerreiam. "Sabemos que a situação civil na Faixa de Gaza não é fácil", disse Tetro, comandante do Cogat, o órgão do Ministério da Defesa de Israel.

Reprodução
Comandante não vê caos

Mais de 10 mil palestinos mortos

"Mas posso dizer que não há crise humanitária em Gaza", afirmou. Desde o início da guerra, em 7 de outubro, mais de 10,5 mil palestinos, incluindo 4.324 crianças, morreram no território, segundo balanço divulgado na quarta-feira.

Líder morto I

As Forças de Defesa de Israel disseram ter matado Ibrahim Abu-Maghsib, comandante sênior do grupo terrorista Hamas que seria responsável pelas operações de mísseis guiados antitanques na Faixa de Gaza.

Disparos I

A polícia de Montreal, no Canadá, investiga dois episódios de disparo de tiros registrados nos arredores de escolas judaicas da cidade na noite da última quarta. Os agentes apuram se há ligação entre os casos.

Líder morto II

"Ele dirigiu e realizou vários lançamentos de mísseis antitanques contra civis israelenses e soldados das IDF", diz comunicado divulgado por Israel nesta quinta (9). Maghsib teria sido morto em um ataque aéreo.

Disparos II

Tiros foram encontrados nas portas da escola Tal-mud Torah e da Yeshiva Gedola, que estavam vazias no momento dos incidentes. O premiê Justin Trudeau afirmou que condena qualquer demonstração de antissemitismo.

Após a crescente pressão internacional sobre Israel diante do desastre humanitário na Faixa de Gaza, Tel Aviv vai começar a fazer pausas diárias de quatro horas em suas operações militares ao norte da região.

O anúncio foi feito pelo coordenador de comunicações estratégicas do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos, John Kirby, na quinta-feira (9). Principal aliado internacional de Tel Aviv, o governo americano também sofre com críticas internas e externas ao seu apoio à ofensiva militar contra o grupo terrorista Hamas, que, segundo autoridades palestinas, já deixaram mais de 10 mil mortos e outros milhares de feridos e deslocados.

O objetivo da pausa é dar tempo para que civis se desloquem para o sul, permitir a chegada de ajuda humanitária e a saída de reféns capturados pelo grupo terrorista. Segundo Kirby, a população será avisada

Reprodução
Pausas servirão para civis se desloquem pela Faixa de Gaza

com três horas de antecedência sobre o horário dessas janelas.

Questionado sobre como será esse aviso, o americano afirmou que detalhes devem ser fornecidos pelas forças israelenses. Tel Aviv ainda não se manifestou sobre a medida, mas, de acordo com a Casa Branca, haverá um pronunciamento sobre o horário da primeira pausa

ainda nesta quinta. Nenhum representante de Israel participou do anúncio feito pelo governo americano.

Kirby afirmou ainda que uma segunda passagem, além de Rafah, será aberta para permitir a entrada de mais ajuda humanitária na região, e que o governo americano vem insistindo com Israel para que "mi-

nimize a morte de civis e faça tudo que eles possam fazer para reduzir esses números".

Inicialmente, Washington se opôs a qualquer possibilidade de frear as operações militares israelenses, sob a justificativa que Tel Aviv teria o direito e o dever de se defender.

Por: Fernanda Perrin (Folhapress)

Egito reabre fronteira sem novas permissões

O drama dos estrangeiros e cidadãos de dupla nacionalidade retidos na Faixa de Gaza em guerra, 34 pessoas esperando a repatriação ao Brasil inclusas, ganhou um novo capítulo.

O Egito reabriu a fronteira no posto de Rafah, mas não divulgou uma sétima lista de estrangeiros autorizados a deixar o território, palco de uma operação militar de Tel Aviv desde que o Hamas atacou Israel há pouco mais de um mês.

O motivo é o fechamento

da fronteira na quarta (8), que gerou a incerteza acerca do fluxo de refugiados nesta quinta. O local, que é controlado pelo Cairo, havia sido interditado antes por dois dias, no sábado (4) e domingo (5) passados.

No fim da manhã desta quinta (madrugada no Brasil), o Egito, como fez na segunda (6), reabriu a imigração em Rafah para as cerca de 4.100 pessoas que já tinham autorizações.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Prós-Irã derrubam drone dos EUA

Forças rebeldes pró-Irã houthis do Iêmen abateram, na quarta, um drone de ataque americano MQ-9 Reaper no mar Vermelho, na primeira ação do tipo desde que a guerra Israel-Hamas começou.

Os houthis são uma minoria xiita do país árabe, em guerra civil desde 2014 contra o governo central. São apoiados e financiados pelo Irã, em oposição às forças oficiais de maioria sunita, que têm suporte da Arábia Saudita.

O mar Vermelho é um peri-

goso e instável teatro secundário do conflito iniciado quando o Hamas palestino lançou o mega-ataque terrorista de 7 de outubro, respondido por Tel Aviv com maior operação militar da história da Faixa de Gaza.

Os houthis, assim como o Hezbollah libanês ao norte, declararam apoio aos palestinos. Com recursos limitados, iniciaram uma campanha com mísseis e drones.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Empresa do Mané Garrincha admite querer Maracanã

Ao Correio, Arena BSB confirmou participação na licitação pelo estádio

Ricardo Stuckert/CBF

Por Gabriela Gallo

No começo do próximo mês, está prevista a licitação definitiva da concessão do estádio Maracanã, no Rio de Janeiro. E a Concessionária Arena BSB, o consórcio de Brasília que administra o Estádio Nacional Mané Garrincha, confirmou nesta quinta-feira (9) ao Correio da Manhã que vai de fato na disputa da administração e gestão do estádio. A licitação é para uma administração provisória de 20 anos.

“Estamos nos preparando para participarmos da concorrência definitiva, de 20 anos, que tem previsão para acontecer no começo do mês que vem. Estamos confiantes de que temos uma boa proposta”, disse a assessoria da empresa.

Conforme informou na quinta-feira (9) a Coluna Magnavita, a empresa BSB SPC S/A, que administra o Mané Garrincha, tem como sócios o francês Jean Marie Dubois, como presidente, e Juliana de Castro Alves. Em 28 de outubro de 2022, Dubois criou a empresa Maracanã Corp Ltda, em sociedade com Luiza Meireles Estevão de Oliveira, a Construforte Construções e Incorporações e a Rugdi Consultoria de Negócios.

Atualmente, o Maracanã é administrado por uma parceria entre o Flamengo e o Fluminense, desde 2019, por meio Termo de Permissão de Uso (TPU), com duração de 180 dias, renovado sucessivamente sem concorrência pública. A concessão agora será pelo prazo de 20 anos consecutivos e ininterruptos. A outorga mínima é de R\$ 6,1 milhões. Qualquer proposta de licitação com um valor inferior a esse será desclassificada.



Empresa que administra o estádio Mané Garrincha, na capital federal, confirma interesse no Maracanã

“Templo do futebol”

Inicialmente, a primeira fase do processo declarava que somente poderiam concorrer entidades desportivas, com o objetivo é preservar o Maracanã como “templo do futebol”, segundo o governador do estado, Claudio Castro (PL). Os critérios estabelecidos nos editais do processo prevêem ao menos 25 jogos por ano, mas a prioridade será para qual consórcio propuser o maior número de partidas.

No entanto, no entendimento da concessionária Arena BSB, o critério foi direcionado para favorecer a alguns concorrentes. “O nosso compromisso é e sempre será

com a manutenção do estádio essencialmente esportivo. Entendemos que esse critério foi um direcionamento na licitação. O Vasco também entendeu, por outros motivos. Eles também ficaram de fora e isso é grave para a livre concorrência”, reforçou a entidade.

Por meio de nota, o Vasco da Gama informou que “apresentou um pedido de impugnação do edital ao governo do estado”.

“A análise feita pelo Vasco mostrou que os termos do chamamento impedem a participação dos parceiros privados do Vasco no processo e também inabilitam a participação do próprio clube através de

exigências descabidas que apenas o atual permissionário precário consegue atender”.

Além disso, o time também informou que recebeu uma resposta formal da Comissão de Licitação do governo do Rio, e os pedidos não foram acatados. “Diante dessa situação, o Vasco da Gama informa que declinou de participar do referido Chamamento Público para o próximo TPU, não concordando em participar de um processo que não garante isonomia e impessoalidade entre os contendedores e direciona o resultado. O Vasco irá se concentrar, junto com seus parceiros, para apresentar a melhor proposta para a concessão de

20 anos do Maracanã na Concorrência Pública ora em curso”, afirmou a nota.

BRB

No caso do Mané Garrincha, o Consórcio privado de Brasília fechou acordo com o Governo do Distrito Federal (GDF) em janeiro de 2020, pouco antes da pandemia de covid-19. O acordo determina que o GDF deve receber R\$ 5,05 milhões por ano, além de 5% do faturamento do complexo. Envolvido agora na polêmica com relação ao patrocínio do Flamengo, que teria gerado prejuízo para o banco, o BRB também está envolvido com a administração do estádio de

Brasília, que, oficialmente, inclusive, chama-se “Arena BRB”.

Em 2021, o Banco de Brasília (BRB) fechou um contrato de “naming rights” (traduzindo: direito de nome), no valor de R\$ 7,5 milhões, para que o estádio Mané Garrincha passasse a se chamar “Arena BRB”. O acordo começou no dia 1º de janeiro de 2022 e seguirá até 2024.

Porém, o Banco de Brasília esclareceu à reportagem que o banco “possui o direito ao uso do nome do estádio (naming rights), somente” e não tem relação com a gestão do estádio. “A administração do local é de responsabilidade da empresa Arena BSB”, enfatizou o banco.

Supremo: Julgamento sobre FGTS é suspenso após pedido de vista de Zanin

Pedro Ladeira/Folhapress

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, retomou nesta quinta-feira (9) o julgamento da ação sobre a revisão do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) com uma mudança em seu voto anterior para corrigir FGTS pela poupança a partir de 2025.

Ele foi seguido pelo ministro André Mendonça, que também já havia votado na questão e alterou seu posicionamento, e Kassio Nunes Marques. O julgamento, entretanto, foi suspenso depois de um pedido de vista feito pelo ministro Cristiano Zanin.

Pela alteração proposta por Barroso, que é o relator do caso, só os depósitos feitos a partir de 2025 teriam ao menos a remuneração da poupança. No voto anterior, ele tinha argumentado para a medida se tornar válida já a partir da publicação da ata de julgamento.

Segundo Barroso, a medida atendeu a um pedido da Caixa Econômica Federal e foi considerado que não haveria tempo de adequar a mudança já para as previsões do Orçamento de 2024. Ele citou ainda o novo arcabouço fiscal.

O ministro também votou pelo estabelecimento, como regra de transição aplicável aos

anos de 2023 e 2024, que a totalidade dos lucros do FGTS no exercício seja distribuída aos cotistas.

A questão da ocorrência de perdas passadas somente poderá ser avaliada e equacionada por via legislativa ou mediante negociação entre entidades de trabalhadores e o Poder Executivo.

Barroso acrescentou que a intenção é que a medida produza o menor impacto fiscal possível. Ele justificou que a aplicação aos depósitos, mesmo daqui para frente, “impactariam o arcabouço fiscal, que não levou em conta essa nova despesa”.

“Salto 2024 porque é o primeiro ano do arcabouço fiscal, com as circunstâncias de não ter havido a permissão dessa modificação e, a partir de 2025, todos os novos depósitos serão remunerados pela caderneta de poupança. Com isso, acho que nós corrigimos uma injustiça para frente e evitamos a existência de qualquer cadáver dentro do armário”, disse.

Reunião

Ele disse também que recebeu o ministro Fernando Haddad (Fazenda). O ministro da AGU (Advocacia-Geral da



Ministro diz que recebeu novos dados sobre impactos financeiros

União), Jorge Messias, ministro Jader Filho (Cidades) e a presidência da Caixa Econômica para tratar sobre o tema.

“Ouvi todas as considerações, examinei todos os números que trouxeram, pedi ao economista do Supremo que também produzisse os números, distribuí para os colegas e com base nesse conjunto novo de informações cheguei a essa modulação”, disse.

Barroso também negou, no início da sessão, os pedidos “insistentes”, segundo ele, da AGU

para adiar o julgamento.

O ministro disse que não havia motivos para o prolongamento do debate, que já durava uma década e que tem gerado consequências negativas, ampliando o número de ações que chegam à Justiça sobre o tema, de acordo com ele.

“Segundo a Caixa, são mais de 1 milhão de ações ajuizadas sobre essa matéria. Apenas em 2023, 637 mil processos foram ingressados na Justiça federal. A cada mês que se posterga, milhares de ações são ajuizadas.

A solução definitiva sobre essa ação é importante para o bom funcionamento do Poder Judiciário”, declarou.

O relator também ressaltou que postergar a discussão poderia gerar um efeito potencial no planejamento de políticas públicas pelos quais os valores do fundo são importantes.

Os ministros devem decidir se a correção do Fundo de Garantia, hoje em 3% ao ano mais TR (Taxa Referencial), é constitucional ou não.

O pedido feito na ADI

(Ação Direta de Inconstitucionalidade) 5.090 é para que esta taxa seja declarada inconstitucional.

Também sugere que ela seja substituída por um índice de inflação, que pode ser o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ou IPCA-E (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial). O FGTS é uma conta vinculada que acumula depósitos feitos pelos empregadores em favor dos trabalhadores.

O julgamento do tema começou em abril deste ano, mas foi interrompido após pedido de vista do ministro Kassio Nunes Marques, que pediu mais tempo para analisar o caso.

A questão é sensível para o governo federal. A pedido de representantes da gestão Lula (PT), Barroso já havia adiado uma primeira vez o retorno desse julgamento, do meio do mês passado para esta semana.

O governo e as centrais sindicais queriam mais tempo para chegar a um acordo e pediam ao menos 30 dias para o presidente do Supremo, com o objetivo de encontrar uma solução negociada para o impasse envolvendo os depósitos dos trabalhadores.

Por Constança Rezende (Folhapress)